

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 25 a 29/10/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	551,25	1.243,00	1.250,00	126,76%	0,56%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	557,00	1.210,00	1.200,00	115,44%	-0,83%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	385,00	748,00	737,20	91,48%	-1,44%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	330,00	700,00	680,00	106,06%	-2,86%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	105,52	202,91	203,18	92,55%	0,13%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.332,40	2.114,80	2.257,00	69,39%	6,72%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,7127	5,5959	5,5993	-1,99%	0,06%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1149,94 (MG)	1.298,48		1.263,99
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	734,85 (ES)		760,16	740,43

## MERCADO EXTERNO

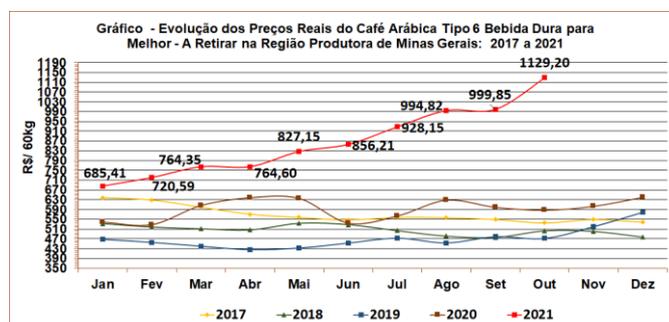
O Arábica apresentou valorização moderada na Bolsa de Nova Iorque na última semana, com os preços sustentados pelo cenário de oferta limitada e demanda aquecida. A preocupação com a oferta decorre da limitação da produção global diante de adversidades climáticas e dos gargalos logísticos que prejudicam as exportações de importantes origens. Os estoques certificados nas Bolsas de Nova Iorque e Londres seguem em queda, influenciados também pela demanda aquecida no cenário de retomada do consumo de café fora de casa e retomada da economia em importantes polos consumidores.

O preço médio do café na Bolsa de Londres apresentou aumento expressivo na última semana, influenciado pelas limitações das exportações do Vietnã. O país é o maior produtor e exportador de café Robusta no mercado global e nos últimos meses tem observado o agravamento dos problemas relacionados aos embarques para o exterior em razão do aumento dos fretes internacionais e da escassez de containers. A colheita de café no Vietnã deve ganhar força neste mês de novembro, em meio a preocupações de que o La Niña possa influenciar o prolongamento do período chuvoso e prejudicar a colheita. Na safra 2021/22, a produção de café no Vietnã está estimada em cerca de 30,8 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um aumento de 6,3% em relação ao ciclo anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

## MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica apresentaram variações moderadas na última semana, com as chuvas de outubro amenizando as preocupações em relação a produção da safra a ser colhida em 2022, embora não sejam suficientes para reverter os danos causados pela seca e pelas geadas neste ano de 2021. As floradas foram consideradas abundantes e homogêneas em muitas regiões produtoras, no entanto há preocupação em relação à formação dos chumbinhos, já que a condição de déficit hídrico anterior limitou o crescimento dos ramos.

No caso do Conilon, a retração da indústria compradora pressiona a redução dos preços no mercado interno, influenciados também pela perspectiva de ampliação sazonal da oferta global diante do avanço da colheita do Vietnã no mês de novembro. Após a expressiva valorização do Conilon entre agosto e setembro, observam-se variações moderadas nos preços de outubro.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até setembro de 2021.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Apesar das recentes altas da taxa de câmbio no Brasil e do aumento dos preços internacionais nos últimos meses, a exportação de café é limitada pela queda da produção na safra 2021 e pelos gargalos logísticos no transporte marítimo internacional. O Brasil apresentou uma exportação média diária de café não torrado de cerca de 9.710,5 toneladas nos primeiros quinze dias úteis de outubro de 2021, o que representa uma queda de 13,8% em relação a média diária dos primeiros vinte dias úteis de outubro de 2020. Em relação aos valores comercializados, houve um aumento de cerca de 42,9% no preço médio diário de exportação do café não torrado no período.

A exportação de café torrado e outros tipos de café beneficiado ficou em cerca de 452,9 toneladas por média diária nos primeiros quinze dias úteis de outubro, o que representa uma redução de 3,4% na comparação com os primeiros vinte dias úteis de outubro do ano passado. Em termos de valores médios diários, a exportação de café torrado e outros tipos beneficiados cresceu cerca de 12,75% na comparação do mesmo período.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Após as chuvas de outubro e o avanço de floradas homogêneas em muitas regiões produtoras, as atenções se voltam para a formação dos chumbinhos em meio a preocupações com os danos causados pela seca e pelo frio intenso do último inverno. O crescimento limitado dos ramos e folhas diante do estresse hídrico que antecedeu a florada pode comprometer a formação dos chumbinhos.**